
BOA NOITE, MOCHO!

Texto e ilustrações de PAT HUTCHINS

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 19,5 x 24 cm. 36 pág. 13 €.

ISBN 978-989-749-004-0. Livros para sonhar.

LIVRO DESTACADO (ASSOC. DE BIBLIOTECÁRIOS DA AMÉRICA), 1972

O Mocho tentava dormir.

As abelhas zumbiam,

bzzz, bzzz,

e o Mocho tentava dormir.

O esquilo partia nozes,

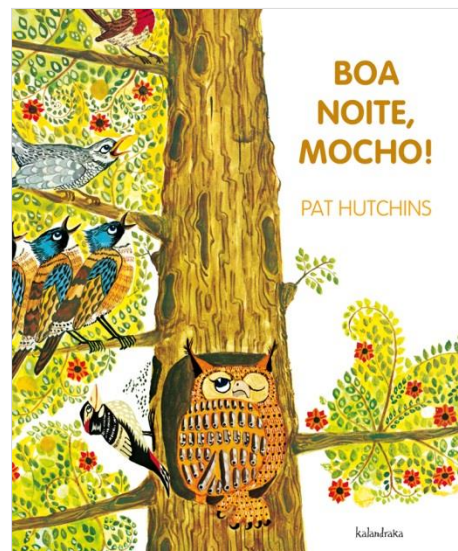
crac, crac,

e o Mocho tentava dormir...

“Boa noite, Mocho!” é um álbum para pré-leitores e primeiros leitores, que se destaca pela sua estrutura repetitiva e acumulativa. Junto do protagonista, vão-se aproximando outros animais, cujas vozes, durante o dia, o impedem de dormir. Com a representação das onomatopeias no texto, os leitores podem familiarizar-se com os sons e tornarem-se, inclusivamente, participantes da narração do conto.

Para além da abordagem à fauna e ao conhecimento do meio ambiente, também permite um jogo de memória, pelo que se trata de um livro ideal para desenvolver estratégias de leitura na sala de aula. A estes aliciamentos acresce um inesperado final humorístico.

De acordo com a simplicidade da história, Pat Hutchins elabora uma proposta gráfica simples e colorida, a partir de um único cenário onde decorre a ação. Pouco a pouco, os ramos da árvore vão-se povoando com diferentes habitantes do bosque, com os seus respetivos cantos e ruídos característicos.



■ **Temática:** conto acumulativo e repetitivo.

■ **Idade recomendada:** pré-leitores e primeiros leitores.

■ **Aspetos a destacar:** Livro Destacado pela Associação de Bibliotecários da América (1972); da autora de “O passeio da Dona Rosa” (KALANDRAKA); animais, bosque, números, sons e onomatopeias, jogo de memória.

Pat Hutchins

(Inglaterra, 1942)

Pat Hutchins, a sexta de sete irmãos, cresceu rodeada pelo campo e pela natureza, uma circunstância que se plasma na sua obra. Desde muito jovem que sempre soube que queria ser artista, tendo, para isso, sido estimulada por um casal de idade que premiava cada desenho seu com um chocolate. Estudou numa escola local de arte durante três anos antes de complementar a sua formação na Academia de Arte de Leeds, onde se especializou em ilustração. No início, a sua obra cingiu-se ao circuito comercial artístico de Londres; mas, depois do seu casamento, viveu durante algum tempo em Nova Iorque, onde mostrou – com muito êxito – a sua obra a vários editores. “O passeio da Dona Rosa” foi o seu primeiro álbum infantil, Livro Destacado em 1968 pela Associação de Bibliotecários da América (ALA, na sua sigla em inglês). Desde então, escreveu várias novelas e concebeu muitos livros ilustrados. Em 1974, foi galardoada com a prestigiada Medalha Kate Greenaway. Vive atualmente em Londres.